



11º Encuentro Iberoamericano de Museos Aprendizajes, afectos y memorias

Lima, del 25 al 27 de noviembre de 2024



11º Encontro Ibero-Americano de Museus Aprendizagens, afetos e memórias

Lima, de 25 a 27 de novembro de 2024

DECLARAÇÃO

11º Encontro Ibero-Americano de Museus

Aprendizagens, afetos e memórias

25 a 27 de novembro de 2024

Museu Nacional do Peru – MUNA

Lima, Peru

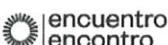
As pessoas representantes dos países ibero-americanos participantes do 11º Encontro Ibero-Americano de Museus “Aprendizagens, afetos e memórias”, reunidos no Museu Nacional do Peru, entre os dias 25 e 27 de novembro de 2024

RECONHECENDO

Que os museus ibero-americanos vêm evoluindo como espaços fundamentais para dialogar, refletir e atuar em prol da construção de sociedades mais inclusivas, equitativas e sustentáveis, são reafirmados no 11º Encontro Ibero-americano de Museus, os compromissos assumidos em encontros anteriores, como é o caso dos contemplados na Declaração do 10º Encontro Ibero-Americano de Museus, realizado em 2022 na Cidade do México. Esta declaração destacou compromissos fundamentais como garantir os direitos humanos, promover a paz, incorporar a perspectiva de género, enfrentar a emergência climática, democratizar os museus e preservar o conhecimento ancestral, além de recomendar o fortalecimento das políticas museológicas, especialmente em relação à governança, promoção da sustentabilidade, da educação e da luta contra o tráfico ilícito de bens culturais.

A importância da Recomendação relativa à proteção e promoção dos museus e coleções, da sua diversidade e do seu papel na sociedade (2015), que procura reforçar o papel dos museus na sociedade, sublinha a importância dos museus como guardiões do património cultural e natural, exortando os Estados a garantir a sua proteção, conservação e acessibilidade.

Realización



Apoyo





11º Encuentro Iberoamericano de Museos Aprendizajes, afectos y memorias

Lima, del 25 al 27 de noviembre de 2024



11º Encontro Ibero-Americano de Museus Aprendizagens, afetos e memórias

Lima, de 25 a 27 de novembro de 2024

A relevância da Declaração da UNESCO sobre Diversidade Cultural (2001) e a Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, Paris, 20 de outubro de 2005 que estabelecem princípios fundamentais para preservar a diversidade das expressões culturais como um direito humano essencial, reconhecendo que as culturas devem ser respeitadas, protegidas e promovidas na sua pluralidade.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, que reforçam a inter-relação entre cultura, sustentabilidade e desenvolvimento inclusivo; em particular, os ODS 4 (educação de qualidade), 10 (redução das desigualdades), 11 (cidades e comunidades sustentáveis) e 16 (paz, justiça e instituições fortes).

A Convenção sobre os Direitos das Crianças (1989), que garante os direitos fundamentais das crianças, reconhecendo-os como plenos sujeitos de direitos e estabelece princípios fundamentais como o direito à vida, à educação, à saúde, à proteção contra o abuso e a exploração, bem como o direito de participar nos assuntos que lhes dizem respeito.

A Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2006), que promove os direitos humanos e as liberdades fundamentais das pessoas com deficiência, garantindo a sua plena inclusão e participação na sociedade, bem como a igualdade e a não discriminação, a acessibilidade universal, o respeito pela dignidade e autonomia, garantindo a promoção de oportunidades equitativas.

A Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial Cultural e Natural (1972), como quadro para identificar, proteger e conservar o patrimônio cultural e natural de valor universal excepcional, garantindo que os sítios culturais e naturais permaneçam protegidos de ameaças como deterioração, urbanização descontrolada e desastres naturais.

A Convenção sobre Medidas para Proibir e Prevenir o Tráfico Ilícito de Bens Culturais (1970), que estabelece princípios e medidas destinadas a prevenir e combater a importação, exportação e transferência ilícitas de bens culturais, sublinhando a responsabilidade dos Estados na criação de políticas e quadros jurídicos que regulem o comércio de bens culturais, além de incentivar a devolução de objetos roubados ou exportados ilegalmente aos seus países de origem. Também promove a sensibilização e a educação do público para prevenir este crime e incentiva a cooperação entre museus, colecionadores e comerciantes para garantir práticas éticas.

Realización



Apoyo





11º Encuentro Iberoamericano de Museos Aprendizajes, afectos y memorias

Lima, del 25 al 27 de noviembre de 2024



11º Encontro Ibero-Americano de Museus Aprendizagens, afetos e memórias

Lima, de 25 a 27 de novembro de 2024

A Declaração da Conferência Mundial da UNESCO sobre Políticas Culturais e Desenvolvimento Sustentável - MONDIACULT 2022 que reafirma o papel central da cultura no desenvolvimento sustentável, destacando a necessidade de integrar as políticas culturais nas estratégias globais para enfrentar os desafios sociais, económicos e as questões ambientais do século XXI, que estabelece a cultura como bem público mundial.

A Recomendação Ibermuseos para a proteção do patrimônio museológico (2020), que sugere às instituições responsáveis pelas políticas nacionais para os museus, promoverem o desenvolvimento de planos de salvaguarda que contemplem antecipadamente qualquer situação de risco a que os museus possam estar expostos (pandemia, terramoto, incêndio, conflitos armados, inundações ou outros), incentivando o desenvolvimento de protocolos específicos que contemplem ações e medidas permanentes e emergenciais, de proteção física de ativos e controle das condições ambientais, a segurança dos acervos e a manutenção das instalações, espaços e imóveis.

A vigência da Declaração da Mesa Redonda de Santiago de 1972, que estabeleceu princípios para desenvolver uma museologia comprometida com a realidade social e cultural da América Latina. Mais de 50 anos depois, esta declaração continua a servir de inspiração para transformar os museus, alinhando-os com movimentos decoloniais, feministas, antirracistas e promotores da diversidade.

Os avanços alcançados na Conferência das Nações Unidas sobre Biodiversidade - COP16, que permitiram chegar a acordos históricos para os Povos Indígenas e proteger a biodiversidade global, elemento fundamental para reforçar o compromisso dos museus com a paz e a natureza.

A Declaração das Nações Unidas do Decênio das Pessoas Afrodescendentes (2015-2024), que se concentra na proteção das pessoas de ascendência africana, reconhecendo as suas contribuições e preservando o seu patrimônio cultural.

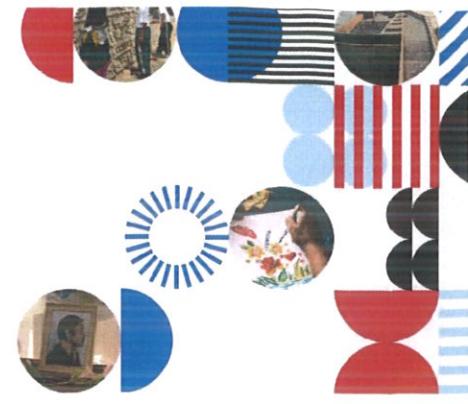
A Declaração das Nações Unidas do Decênio das Línguas Indígenas (2022-2023), que busca a sua preservação, revitalização e proteção.

Assim como, a relevância dos museus como agentes transformadores de mudança social, especialmente museus territoriais, comunitários e espaços de memória. A sua relevância reside na integração do imaterial na sua missão, o que gera múltiplas interpretações,



11º Encuentro Iberoamericano de Museos Aprendizajes, afectos y memorias

Lima, del 25 al 27 de noviembre de 2024



11º Encontro Ibero-Americano de Museus Aprendizagens, afetos e memórias

Lima, de 25 a 27 de novembro de 2024

incentiva a reflexão crítica e fortalece a consciência cidadã. Além disso, envolve a criação de novas memórias e a construção, registo e interpretação de narrativas que enriquecem a compreensão coletiva da história e da identidade.

RECOMENDAM

Com base nestes marcos referenciais e nas reflexões, aprendizagens e debates realizados no âmbito do 11º Encontro Ibero-americano de Museus - Edição Bicentenário, as pessoas representantes dos países ibero-americanos formulam as seguintes recomendações dirigidas a governos, instituições museais, organizações internacionais e outros atores chave do setor cultural:

1. Fortalecer as políticas públicas museológicas:

Priorizar a concepção e implementação de marcos regulatórios que tracem novos horizontes para a museologia ibero-americana, promovendo a sustentabilidade institucional, a inclusão social, a acessibilidade universal e a proteção do patrimônio cultural, respeitando sempre as particularidades de cada território e comunidade.

2. Incorporar o enfoque de direitos culturais na gestão dos museus:

Promover práticas que garantam o planejamento de museus à escala humana, a partir da representação, acesso e participação ativa de comunidades historicamente excluídas, silenciadas ou invisibilizadas; reconhecendo a diversidade cultural, étnica, de gênero e de orientação sexual, a diversidade etária, bem como a inclusão de pessoas com deficiência como eixos fundamentais para a democratização dos museus.

3. Promover a sustentabilidade em suas quatro dimensões e reforçar o compromisso com o cuidado do meio ambiente, no contexto da emergência climática:

Incentivar políticas e práticas museais sustentáveis que integrem ações concretas para mitigar as mudanças climáticas. Alinhar essas ações às dimensões ambiental, social, econômica e cultural da sustentabilidade, garantindo uma museologia que também atue como motor de mudança rumo a uma sociedade mais resiliente e consciente diante dos desafios climáticos.

4. Incluir a perspectiva decolonial nas práticas museológicas:

Atualizar os discursos museológicos a partir de uma perspectiva decolonial, questionando as narrativas estabelecidas e evidenciando a pluralidade de vozes e



11º Encuentro Iberoamericano de Museos Aprendizajes, afectos y memorias

Lima, del 25 al 27 de noviembre de 2024



11º Encontro Ibero-Americano de Museus Aprendizagens, afetos e memórias

Lima, de 25 a 27 de novembro de 2024

perspectivas dos povos e culturas. Os museus devem se tornar espaços de reflexão crítica que desafiem as hierarquias de conhecimento, promovendo uma abordagem inclusiva e plural que reconheça e valorize a diversidade cultural, contribuindo para a reparação histórica e a construção de um futuro mais equitativo.

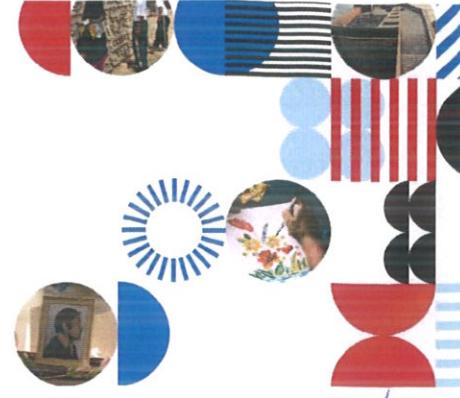
5. **Fortalecer a incorporação da perspectiva de gênero(s) nos museus:**
Integrar a perspectiva de gênero(s) na gestão integral das instituições museais, promovendo a representação equitativa, justa e diversa.
6. **Potencializar a educação como eixo transversal dos museus:**
Desenvolver programas educativos inovadores que favoreçam processos de aprendizagem reflexivos, inclusivos e participativos, estimulando a curiosidade, o pensamento crítico e a sensibilização diante de problemáticas contemporâneas.
7. **Incentivar o desenvolvimento de estratégias de gestão de riscos e conservação preventiva:**
Implementar planos que garantam a conservação do patrimônio cultural diante de desastres naturais, conflitos sociais, crises econômicas ou emergências globais.
8. **Promover a acessibilidade e a plena inclusão:**
Adaptar os espaços e conteúdos museais, bem como a própria gestão da instituição, para que sejam acessíveis a todas as pessoas, independentemente de suas condições físicas, sensoriais ou cognitivas, assegurando que os museus sejam verdadeiros espaços de direitos para todas as comunidades.
9. **Reconhecer os museus como espaços de bem-estar e saúde mental:**
Desenhar iniciativas que reforcem o papel dos museus como entidades humanas e ambientes seguros.
10. **Priorizar a cultura para a paz:**
Trabalhar a partir das museologias para contribuir na resolução de conflitos diversos e na justiça social por meio do diálogo, da educação e do reconhecimento das memórias coletivas.
11. **Fomentar o trabalho entre museus e o território:**
Desenvolver conexões efetivas e afetivas com as comunidades dos entornos rurais ou





11º Encuentro Iberoamericano de Museos Aprendizajes, afectos y memorias

Lima, del 25 al 27 de noviembre de 2024



11º Encontro Ibero-Americano de Museus Aprendizagens, afetos e memórias

Lima, de 25 a 27 de novembro de 2024

urbanos, com o objetivo de enriquecer os processos de planejamento institucional em benefício das próprias comunidades.

12. Incentivar políticas de memória inclusiva:

Promover políticas que reconheçam e deem visibilidade às diversas memórias coletivas, incorporando as experiências e narrativas de grupos historicamente excluídos ou marginalizados.

13. Garantir os recursos necessários para o bom funcionamento dos museus:

Alocar os recursos financeiros, humanos e tecnológicos adequados para que os museus possam cumprir sua missão. Isso inclui assegurar orçamentos sustentáveis, investir na capacitação contínua da equipe e em infraestrutura adequada, além de garantir o acesso a tecnologias que favoreçam a digitalização e a acessibilidade das coleções.

14. Incentivar a cooperação internacional, regional, triangular, binacional e Sul-Sul:

Consolidar redes de trabalho colaborativas entre museus, profissionais e instituições ibero-americanas, promovendo o intercâmbio de conhecimentos, experiências e recursos que fortaleçam a gestão e a sustentabilidade do setor.

AGRADECIMENTO

O 11º Encontro Ibero-americano de Museus - Edição Bicentenário, uma iniciativa conjunta do Programa Ibermuseus e do Ministério da Cultura do Peru, por meio da Direção-Geral de Museus, integrou-se às comemorações do Bicentenário da Independência do Peru. Este evento foi possível graças ao esforço coletivo, à dedicação e à colaboração de diversas pessoas e instituições.

Nesse sentido, expressamos nosso mais profundo agradecimento:

- 1. À Direção-Geral de Museus do Ministério da Cultura do Peru.**
- 2. Às pessoas integrantes do comitê organizador do encontro:**
 - o A equipe da Unidade Técnica do Programa Ibermuseus e às pessoas que, representando os estados do Peru, Chile, Colômbia e Uruguai, contribuíram com seu envolvimento e dedicação.
- 3. Às e aos palestrantes, moderadores(as) e oficineiros(as):**
Sua disposição e generosidade em compartilhar conhecimentos, experiências e



11º Encuentro Iberoamericano de Museos Aprendizajes, afectos y memorias

Lima, del 25 al 27 de noviembre de 2024



11º Encontro Ibero-Americano de Museus Aprendizagens, afetos e memórias

Lima, de 25 a 27 de novembro de 2024

propostas enriqueceram profundamente os debates e aprendizados do encontro, trazendo novas perspectivas para os desafios enfrentados pelos museus na atualidade.

4. Às instituições que apoiaram o evento:

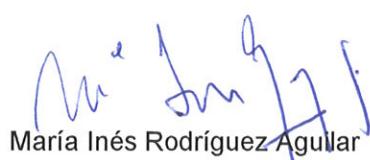
- O Projeto Especial Bicentenário da Independência do Peru
- A Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)
- A Secretaria-Geral Ibero-americana (SEGIB)
- O Museu Pachacamac
- O Coro Nacional do Peru
- A Escola Nacional Superior de Folclore José María Arguedas

Por fim, agradecemos a todas as pessoas participantes por fazerem deste encontro um espaço de reflexão, aprendizado e ação conjunta, reafirmando o compromisso coletivo com a museologia ibero-americana como ferramenta de transformação social, fortalecimento das identidades e construção de um futuro mais equitativo e sustentável.

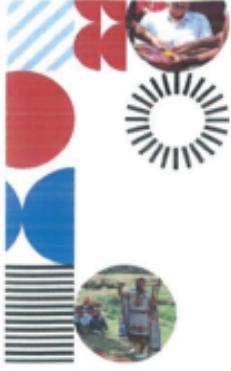
Lima, Peru, 27 de novembro de 2024



Itziar Badenas Rue
Técnica de Museos. Àrea de Museus i Monuments
Ministeri de Cultura, Joventut i Esports
ANDORRA



María Inés Rodríguez Aguilar
Directora Nacional de Museos
Secretaría de Cultura
ARGENTINA



11º Encuentro Iberoamericano de Museos Aprendizajes, afectos y memorias

Lima, del 25 al 27 de noviembre de 2024



11º Encontro Ibero-Americano de Museus Aprendizagens, afetos e memórias

Lima, de 25 a 27 de novembro de 2024



Julio Condori Amaru
Director General de Bienes Culturales
Ministerio de Culturas, Descolonización y Despatriarcalización
ESTADO PLURINACIONAL DA BOLIVIA



Alan Trampe Torrejón
Subdirector Nacional de Museos
Servicio Nacional del Patrimonio Cultural
Ministerio de las Culturas, las Artes y el Patrimonio

CHILE



Luis Carlos Manjarrés Martínez
Coordinador del Programa Fortalecimiento de Museos
Ministerio de las Culturas, las Artes y los Saberes

COLÔMBIA



Maria José Chavarria Zamora
Curadora del Museo de Arte Costarricense
Ministerio de Cultura y Juventud

COSTA RICA



Sonia Virgen Pérez Mojena
Presidenta del Consejo Nacional de Patrimonio Cultural
Ministerio de Cultura

CUBA

8

Realización



Apoyo





11º Encuentro Iberoamericano de Museos Aprendizajes, afectos y memorias

Lima, del 25 al 27 de noviembre de 2024

11º Encontro Ibero-Americano de Museus Aprendizagens, afetos e memórias

Lima, de 25 a 27 de novembro de 2024



María Fernanda Ponce Izurieta
Directora Ejecutiva del Museo Nacional del Ecuador
Ministerio de Cultura y Patrimonio
EQUADOR



Astrid Bahamond
Directora de Museos y Salas de Exposición
Dirección Nacional de Espacios Culturales
Ministerio de Cultura
EL SALVADOR



Mercedes Roldán Sánchez
Subdirectora General de Museos Estatales
Dirección General de Patrimonio Cultural y Bellas Artes
Ministerio de Cultura
ESPAÑA



Laura Jazmín Cotí Lux
Viceministra de Patrimonio Cultural y Natural
Ministerio de Cultura y Deportes
GUATEMALA

9

Realización



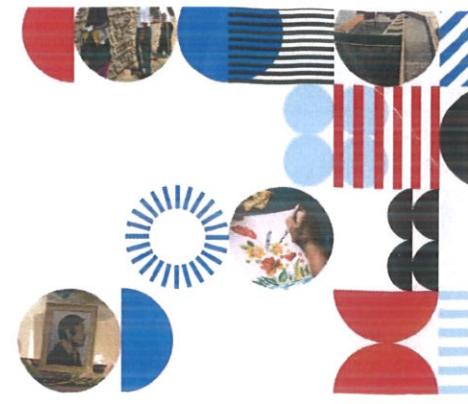
Apoyo





11º Encuentro Iberoamericano de Museos Aprendizajes, afectos y memorias

Lima, del 25 al 27 de noviembre de 2024



11º Encontro Ibero-Americano de Museus Aprendizagens, afetos e memórias

Lima, de 25 a 27 de novembro de 2024

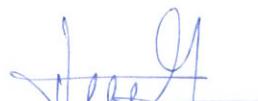


Martha Patricia Cardona Vivas

Subgerente de Promoción y Coordinación de Regionales

Instituto Hondureño de Antropología e Historia

HONDURAS



Juan Manuel Garibay López

Coordinador Nacional de Museos y Exposiciones

Instituto Nacional de Antropología e Historia. Secretaría de Cultura

MÉXICO



Itzela Quirós

Directora Nacional de Museos

Ministerio de Cultura

PANAMÁ

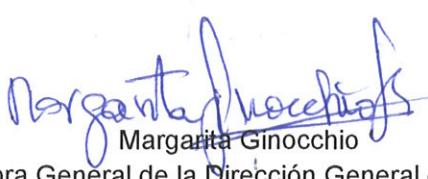


Christian Ceuppens

Director Nacional de Museos

Secretaría Nacional de Cultura

PARAGUAI



Margarita Ginocchio

Directora General de la Dirección General de Museos

Ministerio de Cultura

PERU

10

Realización

iber|museos | museus | encuentro | encontro

PERÚ Ministerio de Cultura

MLINA Museo Nacional del PERÚ BICENTENARIO PERÚ 2024



BICENTENARIO
PERÚ
2024

Apoyo

Secretaría General Iberoamericana
Secretaria-Geral Ibero-Americana

MINISTERIO DE CULTURA Y COOPERACION

aecid

Cooperación Española



11º Encuentro Iberoamericano de Museos Aprendizajes, afectos y memorias

Lima, del 25 al 27 de noviembre de 2024



11º Encontro Ibero-Americano de Museus Aprendizagens, afetos e memórias

Lima, de 25 a 27 de novembro de 2024



Fátima Roque

Coordinadora de la Red Portuguesa de Museos
Museus e Monumentos de Portugal E.P.E
Ministério da Cultura
PORTUGAL



Carlos Andújar

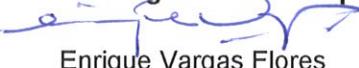
Director General de Museos
Ministerio de Cultura
REPÚBLICA DOMINICANA



Verónica Herszhorn-Balestra

Coordinadora del Sistema Nacional de Museos
Ministerio de Educación y Cultura
URUGUAI

Organismos e agências de cooperação



Enrique Vargas Flores

Coordenador do Espaço Cultural Ibero-Americano
Secretaria-General Ibero-Americana

SEGIB



Araceli Sánchez
Jefa Adjunta

Departamento de Cooperación y Promoción Cultural
Dirección de Relaciones Culturales y Científicas
Agencia Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
AECID

